



Projecto Educativo

Escolas Amor de Deus

1. INTRODUÇÃO, 1
2. OBJECTIVOS EDUCACIONAIS, 3
3. METODOLOGIA, 5
4. ESTILO PRÓPRIO DA ESCOLA AMOR DE DEUS, 7
5. COMUNIDADE EDUCATIVA, 8
 - 5.1. Aluno, 9
 - 5.2. Pais/Encarregados de Educação, 10
 - 5.3. Docentes, 10
 - 5.4. Pessoal não docente, 11
 - 5.5. Entidade Titular, 11
6. CONCLUSÃO, 12

1. INTRODUÇÃO

O Projecto Educativo das Escolas Amor de Deus pretende dar a conhecer o trajecto e direcção a seguir, aglutinar e dar sentido a todos os aspectos da vida escolar. Tem também o propósito de ser um espaço de vida a partir de orientações comuns que garantam a coesão e unidade de esforços na missão educativa.

O Projecto Educativo das Escolas Amor de Deus estrutura-se tendo como gonzo a Identidade e a Qualidade, na medida em que nasce não apenas por imperativos legais, mas antes, e acima de tudo, do sonho do Padre Jerónimo Usera¹, que idealizou uma Escola e uma educação onde o Amor – o Amor à imagem do Amor de Cristo –, a exigência e o rigor pedagógicos assumissem um papel determinante no processo educativo. Sendo assim, este documento é fruto da reflexão sistemática, da experiência das Irmãs do Amor de Deus e dos seus cooperadores ao longo dos anos com base no seu Ideário e na atenção prestada à evolução das ciências sociais, pedagógicas e humanas.

A experiência adquirida valida a nossa convicção de que toda a relação com o aluno é educativa, independentemente do local e do interlocutor. Nessa medida, sempre que utilizamos o conceito “educadores”, referimo-nos a todos os cooperadores, independentemente das funções que desempenham na vida da Escola. O trato cordial, a atenção personalizada, a prevenção e a proximidade aos alunos são tarefas de todos.

As Irmãs do Amor de Deus, como responsáveis directas pela educação que se oferece neste Centro, têm como propósito assegurar o carisma educativo cujo objectivo é fazer de cada aluno um ser integral, segundo o pensamento humanista cristão que tem Cristo como supremo modelo e horizonte de utopia. O carisma das Irmãs do Amor de Deus consiste em experimentar o amor gratuito de Deus e em ser expressão desse amor junto dos outros através da educação².

¹ Fundador da Congregação. Jerónimo Mariano Usera y Alarcón nasceu em Madrid, a 15 de Setembro de 1810, e faleceu a 17 de Maio de 1891. Fundou a Congregação das Irmãs do Amor de Deus que se dedica à Educação, porque o melhor bem que podia fazer à sociedade era instaurar um sistema de educação baseado no amor.

² Cf. Missão Carismática, pp. 35 e 36.

O presente Projecto Educativo assume uma atenção especial relativamente ao meio envolvente e concreto do Colégio, à sua realidade particular e ao contexto específico da Comunidade Escolar. Essa caracterização encontra-se discriminada no Projecto Curricular de Escola, documento que operacionaliza as nossas intenções educativas.

«Os Centros Educativos “Amor de Deus” afirmam o direito à educação em liberdade nos termos em que se exprime em declarações de âmbito universal, em organismos de âmbito internacional, nas Constituições dos países democráticos e nas Declarações da Igreja Católica»³.

A nossa proposta educativa consubstancia-se em três documentos fundamentais: Projecto Educativo, Projecto Curricular de Escola e Regulamento Interno. Ao nível das turmas, a operacionalização destes documentos acontece nos Projectos Curriculares de Turma.

Estes documentos, juntamente com o Plano Anual de Actividades e a Memória Anual, determinam a organização educativa da Escola e constituem o enquadramento legal da sua acção educativo-pedagógica.

2. OBJECTIVOS EDUCACIONAIS

As Escolas Amor de Deus assentam numa rigorosa formação científica, intelectual e cultural, procurando, com toda a sua actividade, despertar e estimular o desenvolvimento integral e harmonioso da pessoa, como agente do seu próprio crescimento, nas suas dimensões individual, social e cristã⁴.

Os Centros Educativos Amor de Deus procuram, no respeito pela liberdade e convicções de cada um, oferecer a todos os membros da Comunidade Educativa, e especialmente aos seus alunos, a possibilidade de fazerem das suas vidas um projecto com sentido, na linha da mundividência cristã, de acordo com a pessoa de Jesus Cristo e com a sua mensagem. Queremos também contemplar a globalidade da pessoa, procurando criar e manter um ambiente em que se acolha o Dom da fé e se faça um itinerário de crescimento progressivo no qual se exprimam actos coerentes, de modo que, tanto a nível pessoal como da comunidade escolar, se evidenciem os caracteres cristãos que proclamamos.

³ Escuela Amor de Dios, *Ideário y cartacter próprio*, p. 15.

⁴ Regulamento Interno, p. 8 e 9

Assim sendo, definimos os seguintes objectivos:

- 2.1. Educar na liberdade, de forma que o aluno actue conscientemente e tome decisões responsáveis;
- 2.2. Promover o equilíbrio afectivo, maturidade e verdadeiro domínio de si mesmo para que, com critérios próprios e firmes, o educando seja constante nas suas acções;
- 2.3. Cultivar o espírito crítico e criativo que permita ao aluno enfrentar, flexivelmente, situações de mudança sem perder os valores permanentes;
- 2.4. Educar na aquisição de hábitos de trabalho e de compromisso com a realidade que capacitem o aluno para um diálogo construtivo com o contexto em que se insere;
- 2.5. Acompanhar o processo de crescimento biológico, de maneira que a pessoa atinja um desenvolvimento físico saudável e preserve o seu corpo, na medida em que corresponde à sua dignidade e à opção pela vida como valor fundamental;
- 2.6. Aprofundar a dimensão social da pessoa, a partir de uma compreensão global do Homem, para que chegue a entender e a viver a sexualidade de forma positiva e serena;
- 2.7. Despertar, capacitar e desenvolver a inteligência para a assimilação sistemática e crítica da cultura e dos saberes, de forma adaptada ao desenvolvimento, idade, faculdades e opções próprias;
- 2.8. Animar, estimular e disciplinar as capacidades mentais, para que o aluno possa obter um conhecimento da Verdade e aderir à mesma, mediante exercícios de observação, reflexão, aprofundamento, diálogo e acção;
- 2.9. Promover o sentido de justiça, levando o aluno ao conhecimento dos seus próprios direitos e deveres, a fim de os poder exercer, bem como respeitar os direitos e deveres dos outros, gerando-se, assim, uma relação de justiça, fundamental para um comportamento responsável e solidário;
- 2.10. Fomentar a solidariedade e colaboração com todos, especialmente com os mais necessitados;
- 2.11. Criar um clima de estima, acolhimento, confiança e segurança que contribua para o equilíbrio e estabilidade emocionais da pessoa, tornando-a capaz de amar e de se relacionar em liberdade;
- 2.12. Promover a disciplina interior e o equilíbrio afectivo que levem à maturidade, à fidelidade, à relação fraterna e ao domínio próprio, habilitando a pessoa para actuar com critérios próprios e para fazer opções responsáveis;
- 2.13. Acompanhar e orientar a pessoa na descoberta e aceitação dos próprios valores e limitações, na experiência da alegria, da dor e da austeridade, oferecendo-lhe uma meta criativa para a projecção de si mesma com realismo;

- 2.14. Desenvolver as capacidades de intercomunicação e de participação, ajudando o aluno a integrar-se no grupo e a ser um elemento positivo, mostrando respeito, colaboração e criatividade;
- 2.15. Fomentar experiências de complementaridade, criação e investigação em equipa, de modo que o trabalho de grupo seja uma situação normal de aprendizagem, comunicação e produção, no qual os alunos se habituem ao novo dinamismo social;
- 2.16. Ajudar a compreender e a praticar o diálogo como meio de entendimento recíproco e como recurso criador de tolerância e concórdia;
- 2.17. Desenvolver actividades de abertura, responsabilidade e participação, fomentando hábitos democráticos;
- 2.18. Valorizar a instituição familiar como elemento imprescindível no diálogo educativo, de modo que o aluno entenda a realidade Família/Escola como um todo único;
- 2.19. Compreender, valorizar e exprimir a educação e a cultura como um bem a difundir em benefício social e humanitário, em favor da justiça, da paz e do entendimento humano, a nível nacional e internacional;
- 2.20. Mentalizar e criar hábitos de respeito pelas leis, pela convivência democrática e pelo comportamento responsável no uso dos bens comuns e no usufruto da natureza e do meio ambiente;
- 2.21. Impulsionar um dinamismo criativo individual e de grupo projectado no sentido de celebração, festa e alegria de viver;
- 2.22. Desenvolver a sensibilidade estética individual e de grupo como fonte de prazer, convivência e apoio cultural.

3. METODOLOGIA

O Projecto Educativo do Colégio abrange os aspectos didácticos, pedagógicos e pastorais, compreendidos como uma realidade inseparável. Nele se orienta toda a tarefa educativa para o objectivo final do Homem que se projecta no nosso modelo de Escola: *pessoa livre, solidária e transcendente à luz do Evangelho*⁵.

Anunciamos explicitamente o mistério da salvação em Cristo e cultivamos os meios mais aptos para animar a vida cristã individual e comunitária. Fazemos esta oferta em liberdade, porque acreditamos que todos os que solicitam

⁵ Cf. Missão Carismática, pp. 72 a 85.

admissão no nosso Colégio conhecem o seu projecto cristão. No entanto, respeitamos a livre determinação das pessoas em matéria religiosa, solicitando, simultaneamente, respeito e aceitação pelo carácter cristão do Centro e por todos os que identificam a própria conduta com o mesmo.

No nosso modo de actuar e de educar, consideramos importante que o aluno viva o risco de abrir o seu caminho pessoalmente, com esforço e trabalho próprios. Para isso, promovemos o pensamento e o raciocínio, o auto-conhecimento e o exercício e o aperfeiçoamento das suas competências. **Impulsionamos**, também, a capacidade de expressar, criar e concretizar as próprias ideias.

Queremos fazer do Colégio um lugar de humanização e de liberdade; por isso, *aprendemos juntos* o exercício de respeito no diálogo e na espontaneidade. Favorecemos toda a oportunidade para exprimir e confrontar pontos de vista, opiniões e critérios, sem temor, receios ou inseguranças.

Consideramos imprescindível ajudar os alunos a entrar no jogo da criatividade, a actuar com juízo crítico e a viver correctamente em grupo. O Colégio oferece a cada um a oportunidade de exprimir as próprias opiniões: culturais, profissionais, vocacionais, religiosas, etc.

A técnica do trabalho em equipa deve ser uma experiência desde os primeiros anos, crescendo progressivamente em formas e intensidade, de modo que se converta em hábito espontâneo de trabalho, de criatividade, de respeito e de complementaridade, em ordem à vida futura.

Apreciamos e procuramos o contacto com meios exteriores à Escola, particularmente com a área mais próxima, nas suas formas de vida, cultura, situação existencial e manifestações estéticas e religiosas. Consideramos este contacto imprescindível para uma tomada de consciência da realidade, como avaliação da própria Escola e significado da mesma na comunidade humana a quem serve e na qual deve intervir, como factor cultural, social, solidário...

A nossa Escola opta por uma educação em e para a justiça. É por isso que nos esforçamos para que o nosso comportamento se desenvolva com equidade, solidariedade e participação responsável. Cada pessoa há-de responder pelos seus actos e grau de responsabilidade, sem ausências nem inibições, ao mesmo tempo sem interferir, bloquear ou usurpar o campo vital ou a acção dos outros.

Fomentamos a relação interpessoal em liberdade, quer no trabalho, quer na ajuda, quer na amizade. As pessoas têm a possibilidade de se exprimir e de participar em grupos de arte, desporto, investigação, acção social ou inquietação religiosa, devidamente planificados.

Promovemos também uma relação educador/aluno onde se estabeleçam laços de amizade, numa atitude personalizada, em que a autoridade seja exercida com base no exemplo e na prática vivencial.

O projecto do Homem integrado que procuramos, e no qual o nosso Colégio aplica as energias vocacionais e profissionais de toda a sua comunidade, exprime-se nos seguintes campos de aprendizagem:

Aprender a ser,
Aprender a amar,
Aprender a pensar,
Aprender a tomar decisões,
Aprender a fazer.

Para isso, propomos e seguimos uma metodologia na qual o próprio aluno tem a parte principal da acção, guiado e orientado pelos educadores, na medida das suas necessidades.

4. ESTILO PRÓPRIO DA ESCOLA AMOR DE DEUS

Projectamos a nossa acção educativa de forma personalizada, pelo que procuramos que todos os educadores prestem atenção directa ao processo de aprendizagem de cada aluno, contando com as dificuldades que isso implica.

Consideramos que os comportamentos positivos de pessoas concretas e o testemunho pessoal são um estímulo educativo imprescindível e, como acreditamos que na nossa Escola o "*principal livro deve ser o mestre*"⁶, desejamos que cada educador ofereça uma conduta moral e uma actuação profissional de qualidade.

São nossos objectivos:

1. Aceitar qualquer aluno sem discriminação;
2. Assegurar informação e formação nas disciplinas que lhe são atribuídas;
3. Avaliar com critérios de justiça;
4. Ser correcto no relacionamento com os alunos, colegas e restante Comunidade Educativa.

Queremos ensinar com clareza e paciência. Para isso, cultivamos as capacidades e a adaptação, além da humildade e dos gestos próprios de uma vocação especificamente educativa. A compreensão de conteúdos e a aquisição de competências não-de ser resultantes do trabalho conjunto, do bom

⁶ Regra das Irmãs do Amor de Deus, Art. 9, nº 5.

método do professor e da colaboração, do esforço e da atenção do aluno e do Encarregado de Educação.

Mantemos, pelo seu valor e por imperativo do Carisma das Irmãs do Amor de Deus, o princípio de que *só pode aprender correctamente a criança que se sentir amada*. Daí que educar é fazer-se próximo, estabelecendo assim uma corrente de afecto e de compreensão educativa que facilite a aprendizagem e o crescimento integral na Verdade e no Bem.

Este estilo educativo tem como base a simplicidade e o verdadeiro amor interpessoal que compreende:

1. Uma atitude simples, acolhedora e franca que facilita a convivência e o “sentir-se em família”;
2. Dedicção e responsabilidade no trabalho em espírito de superação e fidelidade ao dever;
3. Trato cordial e aberto entre educadores e alunos, com acesso fácil a qualquer autoridade do Centro;
4. Alegria e liberdade que fazem a pessoa sentir-se bem;
5. Sentido de colaboração e ajuda nas tarefas de cada dia;
6. Consciência do valor transcendente das acções mais simples.

5. COMUNIDADE EDUCATIVA

Para atingir os objectivos que a Escola Amor de Deus propõe, é imprescindível uma harmonia de vida entre todas as pessoas e todos os sectores que formam a comunidade escolar. Esta unidade de critérios básicos compartilhados e a colaboração no esforço necessário para alcançar as metas têm de ser expressas em sinais e gestos de comunhão e entendimento, juntando esforços e vida no grande conjunto escolar, para vir a ser uma verdadeira Comunidade que possa transmitir valores de vida.

As bases para o diálogo e actuação na nossa Comunidade Educativa são:

1. Atitudes honestas;
2. Interesse real pelo objectivo comum que nos convoca: a educação integral à Luz da mensagem libertadora de Jesus Cristo;
3. Aceitação dos princípios básicos da Escola Amor de Deus;
4. Vontade de assumir a própria função dentro das normas legais preestabelecidas ou que a própria Comunidade determina.

A Comunidade Educativa constitui-se, efectivamente, quando acontece a interacção de alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente, entidade titular e instituições com quem a Escola estabelece parcerias em convergência e complementaridade. A própria Comunidade deve zelar pelo pleno exercício de direitos e deveres de todos os seus sectores, sendo a Escola uma realidade viva e significativa na sociedade.

A Escola Amor de Deus reconhece os direitos de participação na sua gestão a todos os grupos da comunidade escolar, de acordo com a própria legislação, e elabora o seu Regulamento Interno onde descreve oportunamente a referida participação.

5.1. Alunos

Os alunos são o centro e a razão de ser da Escola Amor de Deus, uma vez que são os principais destinatários da educação que nela se transmite. Eles são, além disso, actores na educação e co-responsáveis na mesma. A Escola abre-lhes os caminhos adequados para a sua participação, de acordo com as suas capacidades e nível de maturidade.

Todo o aluno, logo que admitido, incorpora-se no processo escolar e educativo regular; fica sujeito aos deveres e direitos do mesmo e entra em diálogo personalizado e de grupo a todos os níveis.

A Escola compromete-se a oferecer, em boas condições, a cada aluno: informação, metodologia e recursos adequados ao seu crescimento integral como pessoa, segundo a nossa proposta educativa.

O aluno, em diálogo com a Escola, tem todas as possibilidades de participação, expressas no Regulamento Interno. De acordo com as suas capacidades e maturidade, poderá intervir na gestão da Escola, participando na mesma através dos órgãos ou sistemas criados para tal fim. Será escutado e serão respeitadas as suas sugestões, dentro de um regime geral de disciplina educativa.

Todo o aluno é livre para pertencer a grupos, equipas ou associações que existam na Escola, consoante as suas preferências e de acordo com o Projecto Educativo ou Projecto Curricular de Escola. O aluno é o primeiro convidado à incorporação progressiva dos valores que a Escola Amor de Deus propõe e por cuja oferta educativa se decidiu ao nela ingressar. Também se lhe oferece, especialmente, a possibilidade de fazer da sua vida um projecto cristão, como vocação concreta no mundo.

Ao concluir o período de formação na Escola Amor de Deus, é nosso desejo que se incorpore na Associação de Antigos Alunos, mantendo certos vínculos com a Comunidade Educativa. Além disso, qualquer aluno, a título pessoal, pode

manter uma relação com a Escola, seja de carácter de voluntário (Voluntariado Amor de Deus, Catequese e Actividades de Jovens), seja de presença ou de amizade. A Escola Amor de Deus promove e valoriza a crítica construtiva dos seus antigos alunos e o seu contributo para a promoção da qualidade.

5.2. Pais/Encarregados de Educação

Os pais são os primeiros responsáveis pela educação dos seus filhos. Por esta responsabilidade, são chamados ao conhecimento claro da oferta educativa que escolhem. Cabe-lhes, também, participar e intervir adequadamente no Processo Educativo e na gestão da Escola, dentro das normas legais correspondentes e com base no Regulamento Interno.

A Escola Amor de Deus, segundo os recursos de que dispõe, oferece informação, aconselhamento e formação permanente aos pais, através dos meios mais aptos para isso. A Comunidade Educativa conta com eles, como um grupo de apoio e de permanente colaboração, valorizando as suas sugestões.

A presença colaborativa e assídua dos pais na Escola é sinal do seu apreço pela mesma. Esta presença, apoio e estímulo devem superar os níveis de intervenção exigidos pelo regulamento legal. A nossa Comunidade Educativa apoia-se, sobretudo, na vontade comum de educar consoante um sistema de valores que temos de partilhar em comunidade, dentro de um direito básico de liberdade e respeito.

5.3. Docentes

Os professores são as peças-chave na Comunidade Educativa, visto que a eles corresponde, de modo especial, a tarefa docente e, por isso, sobre eles recai uma responsabilidade específica dentro da acção educativa. Como profissionais do ensino e da educação, expressam, enquanto grupo, o critério competente quanto à capacidade académica, à metodologia e ao sistema de avaliação. Portanto, sob a sua responsabilidade e decisão encontram-se a planificação, a programação, a realização e a avaliação do processo académico dos alunos, expressas no Projecto Curricular de Escola.

Dentro da Comunidade Educativa, o professor é o mediador mais habitual da aprendizagem da educação: ele é o dialogante permanente com o aluno dentro do campo da ciência, da experiência, do testemunho de vida e da relação de compreensão e amizade. Esta realidade converte-se em vínculo permanente de valores, com a máxima capacidade para comunicar ao aluno a proposta educativa do Colégio.

Por tudo isto, a Escola Amor de Deus pede aos seus professores uma vontade de identificação com os seus valores, princípios e finalidades.

A organização dos professores e a sua intervenção na gestão da Escola, através dos órgãos colegiados de governo, estão expressas no Regulamento Interno e de acordo com a legislação vigente.

5.4. Não Docentes

O pessoal não docente desempenha, independentemente das funções que lhe estão atribuídas, um papel fulcral no processo educativo dos nossos alunos, na medida em que, como educadores no desempenho das suas funções, contribuem para a formação integral dos mesmos e para o bom funcionamento da Comunidade Educativa.

A participação co-responsável do pessoal não docente na gestão da Escola, através dos órgãos correspondentes, está prevista no Regulamento Interno e segundo a legislação vigente.

5.5. Entidade Titular

A Comunidade das Irmãs do Amor de Deus, como pessoa jurídica com todos os direitos, delega na Titular da Escola Amor de Deus a autoridade máxima, actuando como delegada da Superiora Provincial, sob cuja jurisdição canónica se encontra.

No dinamismo interno do Colégio, a Titular do mesmo tem a missão de convocar à unidade, à convergência e qualidade de serviço educativo, à fidelidade no desempenho da sua missão e à harmonia entre os sectores que compõem a Comunidade Educativa. Além disso, a Titular exercerá os direitos e responsabilidades que a legislação vigente lhe indicar e que constam no Regulamento Interno.

Núcleo de especial significado pela sua presença e pela sua forma específica de vida e dedicação à Escola é o grupo comunitário de Irmãs do Amor de Deus. Elas estão chamadas a tornar visível a identidade e o estilo próprios do Colégio, já que representam um modelo de vida, segundo o legado do Padre Usera e a experiência educativa da Congregação *que assume a educação como uma forma humana de amar realmente as pessoas e ajudá-las a construir-se.*

6. CONCLUSÃO

Estamos conscientes de que o fundamental em Educação são as pessoas. O Carisma das Irmãs do Amor de Deus assume a educação como um projecto de evangelização alicerçado no Amor. É na educação que se consubstancia o Carisma Amor de Deus, assumindo o desafio que pretende uma educação íntegra, onde a proximidade humana e a visão positiva do outro e do mundo estejam presentes, procurando a transmissão de valores humanistas na linha da mundividência cristã. Em todo o nosso processo educativo, visamos não apenas transmitir conteúdos, mas, fundamentalmente, proporcionar experiências que capacitem os alunos e os educadores para:

- Se valorizarem a si mesmos;
- Descobrirem a necessidade de ajuda dos outros e aceitá-la;
- Avançarem na descoberta do mundo e da natureza;
- Colocarem a si próprios questões essenciais e decisivas;
- Se abrirem aos critérios e projectos do evangelho de Jesus;
- Organizarem a vida à volta de um projecto vital.

Este Projecto Educativo assume o objectivo de articular de forma inseparável os princípios de Identidade e Qualidade, mantendo sempre vivo o Carisma característico das Escolas Amor de Deus. Desta forma, é um documento que assume a filosofia educativa própria de uma Escola Amor de Deus, apontando as directrizes inalienáveis do Carisma recebido e transmitido pelo Padre Jerónimo Usera.

A operacionalização concreta deste documento no contexto da Comunidade Educativa faz-se através do Regulamento Interno e do Projecto Curricular de Escola, os quais se constroem tendo como base o presente Projecto Educativo e procuram atender à realidade concreta em que se inserem, materializando o estilo Educativo Amor de Deus e delineando os métodos, os instrumentos e as prioridades a assumir.

Todos os membros da Comunidade Educativa devem conhecer e procurar colocar em acção, sem reservas, este Projecto Educativo.

A Entidade Titular, em articulação com todos os órgãos de gestão, assume-se como reserva e garante do Carisma Educacional Amor de Deus, consciente de que a disponibilidade e flexibilidade, que a organização de uma Escola exige, nos devem manter atentos, de forma que o modelo real de gestão não venha a contradizer os valores que proclamamos e projectamos.

Ao Educador de uma Escola Amor de Deus

Porque temos consciência de que o professor/educador é o «principal livro» do aluno, é importante reter, mais do que nunca, as palavras* de Jerónimo Usera: «Tu, que és educador e professor, tens em tuas mãos o bem primordial de toda a humanidade: os jovens. Está atento! Não deixes passar nada por ti sem que repares na sua existência. O mundo é feito de pequenas coisas.

Estuda o carácter e as potencialidades dos teus alunos, cada um deles é um ser único que também te pode ensinar muita coisa, por isso não faças com que as tuas aulas sejam uma rotina, transforma-as numa partilha de saberes e vivências, sem nunca esqueceres que és sempre tu o principal livro que os teus alunos consultam; é sempre a tua palavra que eles esperam; é sempre o teu sorriso que eles ambicionam; é sempre o teu Ser que eles admiram e seguem.

Não descures os pormenores. Por vezes uma palavra impensada pode ter repercussões muito nefastas em cada um dos teus alunos. Tem cuidado para não envergonhares nem humilhares nenhum deles quando os corriges. Não te esqueças de que mesmo por trás de uma aparência mais rebelde, está um ser frágil e sensível. E quando eles não compreenderem de uma maneira, e mesmo que já tenhas explicado de todas as formas que julgas possíveis, tenta inventar mais uma, há sempre uma outra possibilidade, e com muita bondade e paciência chegarás onde te parecia impossível. Lembra-te de que, muitas vezes, a memorização não é a melhor estratégia. Leva-os a compreender. Assim, estarás a desenvolver neles a sua capacidade de reflexão e espírito crítico.

Acima de tudo, rege o teu caminho de professor e educador pelos sentimentos de Bondade e Verdade. Só deste modo poderás fazer o bem.

Vive alegre, para que transmitas essa alegria aos teus alunos e envolve toda a tua pedagogia no Amor. Ele é a força do mundo.»

* Oração ao educador (adaptação)



Congregação das Irmãs do Amor de Deus
Provincia Portuguesa